

37 Eu perseguirei os meus inimigos, e apanhal-os-hei: e não me volverei, até que elles não acabem.

38 Eu lhes quebrarei as forças, até elles se não poderem ter: e elles cahirão de baixo dos meus pés.

39 Porque tu me guarneceste de força para a guerra, e abateste debaixo de mim aos que se levantáram contra mim.

40 Tu fizeste que os meus inimigos me dessem costas, e destruiste aos que me aborrecião.

41 Elles gritarão; mas não houve ninguém que os salvasse: gritarão ao Senhor, mas elle não os ouviu.

42 E eu os desfarei como o pó, que o vento espalha; fal-os-hei desapparecer como a lama das ruas.

43 Tu me livrarás d'este povo rebelde, e me constituirás cabeça das nações.

44 Hum povo, que eu não tinha conhecido, esse me serviu, e esse me obedeceu, tanto que ouviu a minha voz.

45 Os filhos estrangeiros forão-me falsos: os filhos estrangeiros cahirão em velhice, e claudicarão nos seus caminhos.

46 Viva o Senhor, e seja bendito o meu Deos, e seja exaltado o Deos da minha salvação.

47 Tu es, ó Deos, o que tomas a teu cuidado o vingar-me, e o que me submettes os povos: tu o que me livras do furor de meus inimigos.

48 E tu me elevarás por cima d'aquelles, que se levantão contra mim: tu me livrarás do homem iniquo.

49 Por isso eu, Senhor, te louvarei entre as nações; e entoarei hum cantico para gloria do teu nome.

50 Para gloria do Senhor, que obra com magnificencia a salvação do seu Rei, e que faz misericordia a David seu Christo, e a fará á sua posteridade em todos os seculos.

## SALMO XVIII.

DE LOUVOR, E DE EXHORTAÇÃO.

*A formosura, e ordem dos Ceos, e a immutabilidade da Lei são huns pregoeiros da sabedoria de Deos.*

**P**ARA o fim, Salmo de David.

*Celi enarrant gloriam Dei.*

1 Os Ceos narrão a gloria de Deos, e o firmamento publica quaes sejam as obras das suas mãos.

2 Hum dia annuncia esta verdade a outro dia, e huma noite dá d'ella conhecimento a outra noite.

3 Não he esta huma linguagem, nem são estas humas palavras, cuja voz se não entenda.

4 O seu ruido se estendeo por toda a terra, e as suas palavras até as extremidades do Mundo.

5 Elle poz a sua tenda no Sol, e elle

mesmo he como hum esposo, que sahe da sua camara nupcial. Elle parte cheio d'ardor, para correr como hum gigante na sua carreira:

6 Parte da extremidade do Ceo, e chega até a outra sua extremidade; e não ha ninguém, que se esconda ao seu calor.

7 A Lei do Senhor, que he immaculada, converte as almas: o testemunho do Senhor he fiel, e dá sabedoria aos pequeninos.

8 As justiças do Senhor são rectas: ellas fazem alegria nos corações: o preceito do Senhor he todo cheio de luz, e esclarece os olhos.

9 O temor do Senhor he santo: elle permanece por seculos de seculos: os juizos do Senhor são verdadeiros, e cheios de justiça em si mesmos.

10 Elles são mais para desejar, do que o muito ouro, e as muitas pedras preciosas: são mais doces, do que o mel, e o favo de mel.

11 Pelo que o teu servo os guarda; e em os guardar se acha huma grande recompensa.

12 Quem he o que conhece os seus delictos? Purifica-me dos que me são occultos:

13 E perdoa ao teu servo os alheios. Se elles se não senhorearem de mim, então serei eu immaculado, e serei purificado do delicto maximo.

14 Então as palavras da minha boca te serão agradaveis, bem como a meditação do meu coração, em que eu me exercitarei sempre na tua presença. Senhor, tu es a minha ajuda, e o meu Redemptor.

## SALMO XIX.

DEPRECATORIO.

*Por occasião de partir o Rei para a guerra.*

**P**ARA o fim, Salmo de David.

*Exaudiat te Dominus in die tribulationis.*

1 O Senhor te onça no dia da tribulação; o nome do Deos de Jacob te proteja.

2 Elle te mande do seu Sanctuario o socorro, e seja do monte Sião o teu defensor.

3 Elle se lembre de todos os teus sacrificios; e o holocausto, que tu lhe offereces, lhe seja agradável.

4 Elle te conceda o que o teu coração deseja, e elle cumpra todos os teus intentos.

5 Então nos alegraremos nós da tua salvação, e nos gloriaremos no nome do nosso Deos.

6 O Senhor cumpra todas as tuas petições: agora conheci eu que o Senhor salvou ao seu Christo. Elle o onvirá do Ceo, que he o seu Sanctuario; a salvação he hum effeito da omnipotencia da sua direita.

7 Estes confião nas suas carroças, aquelles nos seus cavallos; porém nós, nós

recorreremos á invocação do nome do Senhor nosso Deos.

9 Fallando d'aquelles mesmos, elles se achárão como atados, e cahirão : nós porém fomos levantados, e ficámos em pé.

10 Senhor, salva ao Rei; e ouvenos no dia, que nós te invocarmos.

## SALMO XX.

DE ACCAO DE GRACAS.

*Ao voltar o Rei victorioso.*

PARA o fim, Salmo de David.

*Domine, in virtute tua letabitur Rex.*

1 Senhor, o Rei se alegrará na tua fortaleza; e elle ficará transportado de jubilo, por causa da salvação, que tu lhe procuraste.

2 Tu lhe concedeste o desejo do seu coração; e não o defraudaste da vontade dos seus labios.

3 Porque tu o preveniste de bençãos, e de doçuras; e pozeste sobre a sua cabeça huma coroa de pedras preciosas.

4 Elle te pediu que lhe convertesses a vida; e os dias, que tu lhe concedes, estender-se-hão por todos os seculos dos seculos.

5 A salvação, que tu lhe procuraste, he acompanhada de huma grande gloria: tu lhe cubrirás a cabeça de gloria, e lhe darás huma formosura admiravel.

6 Porque tu o farás objecto das bençãos eternas; e lhe darás huma plena, e perfeita alegria, mostrando-lhe o teu rosto.

7 Porque o Rei espera no Senhor; e elle firmado sobre a misericordia do Altissimo, não será já mais abalado.

8 A tua mão se faça sentir a todos os seus inimigos: nenhum dos que te aborrecem, escape á tua mão direita.

9 Tu os porás como hum forno accezo no tempo da tua indignação: a ira do Senhor os precipitará na turbação, e o fogo os devorará.

10 Tu exterminarás da terra aos seus filhos, e a sua descendencia do meio dos homens.

11 Porque elles trabalharão por fazer cahir sobre ti toda a sorte de males: concebêrão projectos, que não poderão executar.

12 Porque tu os farás dar costas: tu disporás o seu rosto a receber os golpes, que te restão.

13 Eleva-te, Senhor, fazendo apparecer a tua força. Nós cantaremos, e pelos nossos canticos publicaremos as maravilhas do teu poder.

## SALMO XXI.

PROFETICO.

*Christo na Cruz ora u Deos: refere os seus tormentos: livres os Judeos escolhidos, e os Gentios, que se hão de converter, pela sua Paivão.*

PARA o fim, Salmo de David, para o soccorro da manhã.

*Deus, Deus meus, respice in me, quare me dereliquisti?*

1 Deos, Deos meu, olha para mim: porque me desamparaste tu? Os clamores de meus peccados são causa de estar longe de mim a salvação.

2 Meu Deos, eu clamarei de dia, e tu não me ouvirás: clamarei de noite, e ninguem mo imputará a loucura.

3 Tu porém, tu habitas no lugar santo, tu, que es o louvor de Israel.

4 Com effeito, os nossos pais esperarão em ti: elles esperarão, e tu os livraste.

5 Elles clamarão por ti, e forão salvos: elles esperarão em ti, e não forão confundidos.

6 Mas quanto a mim, eu sou hum bichinho da terra, e não homem: sou o opprobrio dos homens, e o desprezo da plebe.

7 Todos os que me vião fizerão escarnio de mim: fallarão-me com ultraje, e insultarão-me movendo a cabeça.

8 Elle esperou no Senhor; pois que o livre o Senhor: que o salve, se he que lhe quer bem.

9 Tu es o que me tiraste do ventre: tu foste a minha esperança des do tempo, que eu me alimentava aos peitos de minha mãe.

10 Nos teus braços fui lançado ao sahir das suas entranhas: tu es o meu Deos des do ventre de minha mãe.

11 Não te retires de mim, porque a tribulação está proxima: porque não ha quem me ajude.

12 Hum grande número de novillos me cercarão: eu me vi sitiado de gordos touros.

13 Elles abrirão a sua boca para me tragar, como hum leão arreatador, e que dá rugidos.

14 Eu me derramei como agua; e todos os meus ossos se desconjuntarão: o meu coração no meio das minhas entranhas fez-se como cera, que se derrete.

15 Toda a minha força se secou, como terra cozida ao fogo; a minha lingua ficou pegada ao meu pádar; e tu me conduziste até o pó da morte.

16 Porque eu fui rodeado de huma multidão de cães: huma assembléa de malignos me sitiou.

17 Elles me traspassarão as mãos, e os pés: elles contarão todos os meus ossos. Elles se pozerão com muita applicação a mirar-me, e a considerar-me:

18 Elles repartirão entre si os meus vestidos, e lançarão sortes sobre a minha tunica.

19 Mas tu, Senhor, tu não affastes de mim a tua assistencia: applica-te a me defenderes.

20 Livra, ó Deos, a minha alma da espada: livra da mão do cão a minha tunica.